



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
ODONTOLOGIA

WITALO GONÇALVES RIBEIRO E YASMIN CORREIA LIMA LOTFI

AUTOPERCEÇÃO DO SORRISO

FORTALEZA

2021

WITALO GONÇALVES RIBEIRO E YASMIN CORREIA LIMA LOTFI

AUTOPERCEPÇÃO DO SORRISO

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Odontologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO – como requisito parcial para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da prof.^a Paula Ventura da Silveira.

FORTALEZA

2021

AUTOPERCEPÇÃO DO SORRISO

Artigo TCC apresentada no dia 7 de Junho de 2021 como requisito para a obtenção do grau de bacharel em Odontologia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dra. Paula Ventura da Silveira
Orientador – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Prof^a. Ms. Denis Bezerra de Araújo
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Prof^o. Ms. Kátia do Nascimento Gomes
Membro - Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Dedicamos a nossa família por sempre serem
nosso alicerce, nossos poucos mas bons
amigos e a nossa orientadora por toda
paciência e dedicação.

AGRADECIMENTOS

Sempre imaginei em como conseguiria colocar em palavras todos os sentimentos que invadem meu coração neste momento, em como agradecer por cada um que contribuiu pra um dos momentos mais importantes da minha vida, agora chegará o momento tão esperado. Escrevo aqui com todo meu coração...

Primeiramente quero agradecer a Deus pois os planos dele pra mim sempre foram muito maiores que os meus.

Agradeço a minha dupla Witalo Gonçalves Ribeiro o qual foi cúmplice das minhas alegrias e tristezas, e quem roubou meu coração!

Agradeço a melhor orientadora que eu poderia ter tido, Paula Ventura você é incrível, obrigada por toda serenidade, você é genuinamente bondosa e é uma inspiração pra mim.

Agradeço ao meu pai Eduardo Lotfi por não medir esforços pra me ver formada.

Agradeço a minha mãe que sempre me incentivou, sonhou junto comigo, quem sempre acreditou em mim, Claudia Vanessa Alves Correia Lima, eu e a Maria Eduarda temos a melhor mãe do mundo obrigada por ser você!

Agradeço a todos meus pacientes que confiaram em mim, eu aprendi muito além do que odontologia, aprendi a lidar com pessoas, ouvi histórias das quais jamais esquecerei e levarei pro resto da vida.

Por último mas não menos importante obrigada a mim mesma, entrei na faculdade com 17 anos e que responsabilidade escolher o que eu queria como profissão, hoje vejo que todos deveriam ter a oportunidade de fazer aquilo que amam, e como eu sou sortuda por ter me encontrado, não pelo dinheiro ou estabilidade e sim por acreditar que quando fazemos o que amamos, fazemos melhor, colocamos nossa alma e nosso coração naquilo. O que é feito assim não tem como dar errado. Hoje vejo o quanto amadureci em 5 anos, a faculdade foi muito diferente do que eu esperava, conheci pessoas de várias idades, pensamentos, criações diferentes da minha, fiz amizades, briguei, chorei, passei noites em claro, tive momentos tristes e felizes e as vezes tudo ao mesmo tempo, conheci pessoas, vi realidades totalmente diferentes da minha, me entreguei e no final tudo deu certo, e que orgulho de mim mesma!

E a todos que duvidaram de mim e me fazem querer ser cada vez melhor, essa é só minha primeira grande vitória meu futuro é uma página em branco e tenho muita força de vontade pra desbravar e desfrutar o que a vida tem a me oferecer. Só posso dizer

que vocês ainda vão ouvir falar muito sobre mim.

Eu, Witalo Ribeiro gostaria de agradecer a Deus por me dar saúde e força para conciliar emprego e estudos durante todos esses anos, enfrentando todos os obstáculos e dificuldades encontrados nessa longa caminhada. Agradeço também aos meus pais por serem a minha base referente a tudo, Helena Maria Ribeiro Alves, minha mãe, que abriu mão de emprego e outras atividades para se doar 100% a criação dos seus filhos, dando educação, amor e tudo de melhor!

José Sueldo Alves da Silva, meu pai, que sempre trabalhou viajando em estradas perigosas por vários anos em prol da família, e sua prioridade sempre foi seus filhos e mulher, e eu reconheço toda essa coragem, amor e esforço.

Aos meus irmãos, por me darem conselhos e incentivo nos momentos difíceis, em especial agradeço a Dra. Helane Suele Ribeiro Alves, por me fornecer todos os seus instrumentais odontológicos para que eu conseguisse realizar minhas atividades práticas na faculdade.

Agradeço também a minha melhor dupla, não só de faculdade mas uma dupla que Deus me deu pra vida, meu amor, Yasmin Correia Lima Lotfi, que permanece sempre ao meu lado e se faz presente em todos os momentos, bons e ruins. Obrigado por tudo, amo você!

“Não é o quanto fazemos, mas quanto amor colocamos naquilo que fazemos. Não é o quanto damos, mas quanto amor colocamos em dar.”

Madre Teresa de Calcutá

RESUMO

É indiscutível o quanto o sorriso tem relevância na estética facial e tem grande impacto na autoestima de qualquer indivíduo, além de todo padrão de beleza imposto pela sociedade vemos que a autopercepção do sorriso é diferente em diferentes comunidades que o indivíduo se insere. Este estudo teve como principal objetivo identificar os diferentes tipos de autopercepção do sorriso por meio de questionário online com perguntas formuladas através da análise feita na revisão de literatura, com público alvo: estudantes e professores de odontologia, funcionários e pacientes localizados na regional I, a amostra foi do tipo não probabilística e compreendeu 180 participantes, No questionário continham perguntas sobre o perfil do participante como: sexo, escolaridade, renda, idade e tempo diário que o mesmo fica nos meios de comunicação. No questionário também os participantes poderiam avaliar através de notas de 1 a 10 fotos de pessoas da mídia. Além disso os mesmos também foram questionados sobre o quão satisfeitos estavam com o próprio sorriso. Os resultados do estudo mostraram que a maioria dos participantes está satisfeita segura e que não sente vergonha de mostrar os dentes e que acham menos atraente num sorriso dentes naturalmente escuros. Percebemos também através do estudo, que o padrão de beleza do sorriso, tem forte influência da mídia e que os sorriso dos famosos considerado mais estético apresentavam dentre os outros o sorriso mais alinhado, simétrico e branco.

Palavras-chave: autopercepção; sorriso; odontologia.

ABSTRACT

It is unquestionable how much the smile has relevance in facial aesthetics and has a great impact on the self-esteem of any individual, in addition to any standard of beauty imposed by society we see that the self-perception of the smile is different in different communities that the individual is inserted. This study had as main objective to identify the different types of self-perception of the smile through an online questionnaire with questions formulated through the analysis made in the literature review, with the target audience: dentistry students and teachers, employees and patients located in regional I, the The sample was of a non-probabilistic type and comprised 180 participants. The questionnaire contained questions about the participant's profile, such as: sex, education, income, age and daily time that he / she stays in the media. In the questionnaire, participants could also evaluate through notes from 1 to 10 photos of people in the media. In addition, they were also asked about how satisfied they were with their own smile. The results of the study showed that the majority of participants are satisfied with safety and that they are not ashamed to show their teeth and that they find naturally dark teeth less attractive in a smile. We also realized through the study, that the beauty standard of the smile has a strong influence from the media and that the smile of the famous people considered more aesthetic presented, among others, the most aligned, symmetrical and white smile.

Keywords: *self-perception; smile; dentistry.*

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICO 1 - Gênero sexual.....	20
GRÁFICO 2 - Escolaridade.....	20
GRÁFICO 3 - Renda mensal da família.....	21
GRÁFICO 4 - Faixa etária.....	22
GRÁFICO 5 - Tempo dedicado aos meios de comunicação.....	22
GRÁFICO 6 - Satisfação do sorriso.....	23
GRÁFICO 7 - Vergonha de mostrar os dentes.....	24
GRÁFICO 8 - Segurança do seu sorriso.....	24
GRÁFICO 9 - Coloração dental menos atraente.....	25
GRÁFICO 10 - Nota do próprio sorriso.....	26
GRÁFICO 11 - Avaliação do sorriso da Angelina Jolie.....	26
GRÁFICO 12 - Avaliação do sorriso da Xuxa Meneghel.....	27
GRÁFICO 13 - Avaliação do sorriso do Cauã Reymond.....	28
GRÁFICO 14 - Avaliação do sorriso do Roberto Firmino.....	28

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO:	13
2.1 Percepções sobre a harmonia do sorriso.....	13
2.2 Estética branca	13
2.3 Estética vermelha	14
2.4 Perda dentária na autopercepção estética	15
2.5 Impacto de fatores determinantes na estética	16
2.6 Impacto dos fatores socioeconômicos.....	16
2.7 O impacto das mídias sociais	17
3 METODOLOGIA	18
3.1 Tipo de pesquisa:	18
3.2 Elaboração do questionário:	18
3.3 Indivíduos da pesquisa:	18
3.4 Coletas de dados:	18
3.5 Critérios de inclusão:	19
3.6 Critérios de exclusão:	19
3.7 Período da pesquisa:	19
3.8 Análise e tabulação dos dados:	19
3.9 Procedimentos éticos:	19
4 RESULTADOS	20
4.1 Perfil dos entrevistados	20
4.2 Autopercepção do sorriso.....	23
4.3 Avaliação do sorriso de figuras da mídia.....	26
5 DISCUSSÃO	30
6 CONCLUSÃO	33
REFERÊNCIAS	34
APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	37
APENDICE B - QUESTIONÁRIO ONLINE	39
ANEXO A – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO	44

1 INTRODUÇÃO

Segundo (AUTOPERCEPÇÃO, 2020) a palavra “autopercepção” refere-se à percepção que uma pessoa tem de si própria; juízo consciencioso que alguém tem de si mesmo; auto percepção dos erros. Autopercepção refere-se à maneira pela qual as pessoas vêm a compreender as suas próprias atitudes e crenças com base em seu comportamento em determinadas situações. É efetivamente um modelo de si mesmo a partir da perspectiva de um observador externo.

Segundo (AZEVEDO, 2016) de acordo com a autopercepção do teórico William James em 1884, uma das principais implicações da teoria é que as atitudes ou emoções podem ser alteradas mudando o comportamento. Dito isto, há alguma variação no modo como as pessoas são influenciadas por seus próprios comportamentos.

Em odontologia esta atitude é muito importante, já que a odontologia é uma ciência que tem como principal objetivo estudar todo o sistema estomatognático, composto por ossos, músculos, articulações, dentes, lábios, língua, bochecha, glândulas, artérias, veias e nervos. Vai muito além de tratar apenas um “sorriso”. Os profissionais que atuam nesta área diagnosticam doenças, fazem tratamentos e prescrevem medicações. Dentro deste contexto da odontologia, encontra-se associada com o sorriso.

A autopercepção do sorriso tem como principal objetivo discutir sobre o impacto na qualidade de vida e no âmbito de convívio social de pacientes, tendo uma relação direta com fatores de estética.

Segundo (STUELP, 2011) o conceito de estética tem expandido cada vez mais na sociedade e se tornando indispensável. Ser considerado dentro do padrão de beleza imposto é um fator fundamental para a auto estima de um indivíduo e para sua interação social. Já que existem relatos que pessoas culturalmente consideradas bonitas, tem a tendência de se desenvolver melhor, inclusive, profissionalmente. A diversos aspectos a serem considerados nesse contexto, mas o sorriso é um fator fundamental para a melhora da autoestima.

Conforme Pagani e Bottino (2003) os melhores resultados estéticos na odontologia nem sempre estão relacionados a simetrias específicas ou relações que seguem a proporção áurea.

Segundo (MIRANDA NETO, 2014) apesar de tanta exigência estética, a autopercepção de um sorriso ideal, harmônico e bonito pode se mostrar diferente entre o profissional cirurgião-dentista e o paciente. Outros fatores que influenciam é: classe social, idade ou etnia. É essencial que o profissional esteja ciente da expectativa do seu paciente, para que os resultados estéticos odontológicos estejam de acordo com as características gerais do paciente: cultura, social, aparência física, tendo cada um suas limitações pessoais.

Dentro dessa perspectiva a pesquisa buscará responder o seguinte problema: Qual a auto percepção do sorriso em pacientes atendidos na Regional I do município de Fortaleza?

A escolha do tema surgiu pelo interesse em como podemos identificar e diferir a autopercepção da estética do sorriso em diferentes tipos de regiões e classes sociais e assim como podemos alcançar as expectativas do paciente melhorando suas vidas e o convívio social dos mesmos.

O estudo teve como objetivo realizar uma pesquisa em forma de questionário em regiões distintas de Fortaleza para que se tenha um conhecimento maior da autopercepção do sorriso dos pacientes entrevistados na pesquisa, e para que possamos discutir os efeitos na autoestima e no impacto na qualidade de vida e convívio social destes pacientes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO:

2.1 Percepções sobre a harmonia do sorriso

Um sorriso considerado belo e harmonioso não é apenas integrado por um sorriso branco e alinhado. O conjunto de mucosa, gengiva e lábio constroem um sorriso estético, funcional e saudável. Os lábios, são a “moldura” do sorriso, e a gengiva a “moldura” dos dentes. Devemos nos preocupar com um todo, com os elementos dentários, que são componentes da estética branca, e com os tecidos periodontais (MOLICA, 2020).

Entende-se que a estética depende da percepção que o observador tem em relação a si mesmo ou ao outro. Deste modo, o intelecto do espectador ao se deparar com determinada imagem, gera estímulos, que são transformados em uma resposta fisiológica, e assim, provoca resposta psicológica, que pode ser agradável ou não, a depender dos fatores que condicionam o sujeito observador.

Existem fatores extrínsecos, como os culturais e sociais, e também intrínsecos, como as preferências e desejos que influenciam na importância dada pelo indivíduo em relação à estética, entre os padrões faciais estéticos, os que mais chamam atenção, e são analisados, são a boca e os olhos. Assim, estar com o sorriso desarmônico impacta diretamente na autoestima de uma pessoa, o que pode gerar danos em sua saúde mental, e até mesmo física (GONZALES; BLANCO, 1999). Em odontologia, atualmente, descreve-se a estética vermelha e a estética branca.

2.2 Estética branca

Um dos princípios estéticos é a harmonia na proporção dos dentes, (RUFENACHT,1998), cita que há uma conexão de beleza com valores numéricos, quando se considera a forma e tamanho dos dentes naturais. A proporção Áurea demonstra uma relação matemática entre o tamanho dos dentes anteriores numa vista frontal, e esta proporção ajuda a descobrir o que está esteticamente em desordem no relacionamento proporcional do segmento dental anterior.

A proporção áurea nem sempre é encontrada na dentição da população em geral, isso significa que ela não deve ser metodicamente aplicada em todos os casos, mas deve servir como um guia de diagnóstico e deve ser adaptada a cada caso individualmente (SECO, 2017).

Os aspectos dentários que entram em conflito com a harmonia de um sorriso esperado, no qual os dentes são alinhados e claros, acabam afetando a autoestima do indivíduo. A uma constante busca pelos procedimentos dentais estéticos nos consultórios odontológicos, os pacientes almejam transformar seu sorriso principalmente no quesito de coloração, a qual pode ser resolvida por meio de práticas restauradoras com resinas compostas diretas, facetas e coroas cerâmicas ou ainda através do clareamento, que se tornou popular por ser mais conservador, e também por sua facilidade de acesso.

Ainda que o escurecimento dentário e formato do dente nem sempre sejam fatores comprometedores na saúde, são um dos quesitos de suma importância no aspecto total para a harmonia do sorriso, por serem notados rapidamente, possuem grande relevância fazendo com que estas queixas sejam maiores, até mesmo que problemas relacionados à função, como os apinhamentos dentários e más oclusões (FERREIRA, 2016)

2.3 Estética vermelha

Além de um aspecto saudável, firme e de cor rósea, existem os problemas estéticos e gengivais relacionados ao periodonto, sendo os mais comuns as recessões, ausências de papilas, contorno gengival irregular e assimétricos e excessos gengivais sobre as superfícies dentais. (MENDES,2011).

Segundo (DANTAS; SILVA e SAKO, 2012) uma das possibilidades da periodontia para estética e funcionalidade é a cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica, para que se crie simetria e ordem nas margens gengivais. Cada vez mais sendo utilizada, para uma melhor harmonia do periodonto. O seu correto planejamento e execução trazem ótimos resultados para o paciente.

Os estudos mostram que esse excesso gengival influencia no psicológico das pessoas, e que após a correção há uma melhora na qualidade de vida e na autoestima (DANTAS; SILVA; SAKO, 2012). A presença de pequenas discrepâncias, gengivais no sorriso, se não diagnosticadas e tratadas corretamente comprometem a função e condenam todo um equilíbrio de um conjunto, não só exclusivamente o dental, que são essenciais para a melhoria da autoimagem dos pacientes. (COSTA; PINHO; AROUCA, 2005).

2.4 Perda dentária na autopercepção estética

A SB BRASIL 2010, expõem em seus estudos epidemiológicos que ao longo dos anos a situação da saúde bucal da população brasileira e os resultados obtidos, evidenciam que mais de 30 milhões de indivíduos, necessitam de alguma forma de tratamento protético para recomposição do sorriso e da mastigação (BRASIL, 2012).

A perda dentária exerce impacto em três âmbitos importantes: social; emocional ou psicológico; funcional (SILVA MES, *et al.*, 2010). O processo de perda dentária pode deixar marcas na vida dos indivíduos, uma vez que, em sua grande maioria, são reflexos de práticas odontológicas mutiladoras, devido aos traumas ligados a esse processo de perda, muitas vezes esses indivíduos se excluem da sociedade, constrangidos pelo seu edêntulismo, desenvolvem uma série de alterações psicossomáticas ligadas a autopercepção e ao olhar crítico do outro. (VARGAS & PAIXÃO, 2005).

As causas mais comuns da perda dentária da população, são a falta de conhecimento dos meios para a manutenção dos dentes e hábitos de higiene bucal, também existe a dificuldade no acesso aos serviços de atenção à saúde bucal e a falta de recursos financeiros.

Embora já se tenha a comprovação do prejuízo funcional que as perdas dentárias acarretam à vida da população, apenas recentemente a saúde bucal tem sido considerada como parte integrante da saúde geral e como fator de influência na qualidade de vida nos níveis biológicos, psicológicos e sociais (Ferreira *et al.*, 2006).

A perda dentária da população é um grave problema de saúde pública, sendo um dos maiores problemas em relação a saúde bucal, interferindo na qualidade de vida dos indivíduos. Seus efeitos causam a diminuição das capacidades funcionais de mastigação e fonação, bem como prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, com reduções da autoestima e da integração social, o que leva esses indivíduos a exclusão social, isolamento, insatisfação e rejeição da própria autoimagem (MOREIRA; TOMITA, 2011).

A perspectiva de estética, por ser permeada de valores culturais, é uma das principais preocupações dos indivíduos, porque implica os sentimentos de rejeição ou aprovação e, por isso, acaba por interferir nos relacionamentos interpessoais. As mulheres e as pessoas mais jovens são aquelas que manifestam mais raiva ou tristeza

pela perda dentária e que possuem maiores expectativas estéticas e de socialização em relação à nova prótese. Isso porque esse grupo está ainda mais susceptível aos olhares e julgamentos sociais, em muitos casos se isolam e podem ter o seus rendimentos profissionais e estudantis afetados devido a sua aparência (MENDONÇA, 2015).

2.5 Impacto de fatores determinantes na estética

São muitos os fatores determinantes no quesito estética, porém destacam-se os fatores socioeconômicos e a influência da mídia atualmente.

2.6 Impacto dos fatores socioeconômicos

De acordo com o projeto técnico-assistencial do Sistema Único de Saúde, a integralidade será alcançada quando cada serviço cumprir o seu papel em uma rede organizada em níveis crescentes de complexidade, garantindo acesso e a execução das ações de saúde bucal de acordo com a distribuição heterogênea das necessidades da população.

As diferenças no acesso da população aos serviços odontológicos têm repercussão sobre a composição do índice que manifesta a experiência acumulada de dentes permanentes cariados, perdidos e restaurados (CPOD): nos estratos mais desfavorecidos predominam os componentes relativos à necessidade de tratamento; já nos estratos com nível de renda mais alto prepondera o tratamento executado. A associação entre as condições socioeconômicas especificamente a renda familiar e o grau de instrução dos membros da família e a prevalência da cárie tem sido observada em numerosos estudos (RONCALLI, CORTES; PERES 2012; LUCHI, PERES; PERES, 2013; CASTILHO *et al.* 2013).

Os aspectos culturais e socioeconômicos na determinação da experiência de cárie dentária e na adoção de padrões de comportamento favoráveis à saúde bucal, concluíram que, quanto mais desfavorável for à situação socioeconômica, maior será o número de dentes afetados pela doença cárie, assim como a sua gravidade. A pobreza se reflete na falta de informações sobre os autocuidados necessários, à promoção e manutenção dos hábitos de higiene e saúde bucal e também faz com que o acesso ao tratamento odontológico se torne mais difícil (PERES; MOYSÉS, 2012; ZENIN, 2008 *apud* ALMEIDA, 2014).

2.7 O impacto das mídias sociais

De acordo com (ALVES, 2014). os meios de comunicação exemplo: mídias sociais, tem muita influência na opinião dos pacientes no que se refere aos padrões de beleza, deixando a entender que o “bonito” é o que mais se aproxima do representado e valorizado pela mídia.

(THOMSOM *et al.* 2006). investigaram a forma como os meios de comunicação populares afetam a percepção e entrega dos pacientes à odontologia estética, por meio da aplicação de questionário em cirurgiões-dentistas com informações sobre o impacto dos programas televisivos relacionados com o sorriso perfeito. Os resultados demonstraram que a mídia popular (especialmente a televisão) teve um grande impacto na demanda por diversos procedimentos estéticos odontológicos, principalmente os clareamentos dentais e laminados.

Segundo (ARIOLI, 2008). em seu estudo desenvolvido relatou forte influência imposta atualmente pela mídia sobre a opinião dos pacientes acerca da estética bucal, no qual dentes brancos, simétricos e alinhados são considerados padrão-ouro para a beleza do sorriso. Fato comprovado por Amorim *et al.*, (2006), os autores enfatizam que a sim, a existência de um padrão de beleza do sorriso, e é percebida de acordo com a influência da mídia, no que se refere à variável cor de dentes.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa:

Este foi um estudo transversal, tratando-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com a aplicação de um questionário *online*, cujo título é “Autopercepção do sorriso”.

3.2 Elaboração do questionário:

Questionário *online*, formulado a partir do aplicativo Google Docs, sendo feito um formulário com 14 perguntas. As perguntas foram formuladas através da análise feita na revisão de literatura, identificando quais aspectos chamam mais atenção para a estética dental.

No questionário contém perguntas sobre o perfil do participante como: sexo, escolaridade, renda, idade e tempo diário que o mesmo fica nos meios de comunicação. No questionário também os participantes poderão avaliar através de notas de 1 a 10 fotos de pessoas da mídia. Além disso os mesmos também foram questionados sobre o quanto estão satisfeitos com o próprio sorriso e o quanto este pode influenciar na sua vida pessoal.

3.3 Indivíduos da pesquisa:

A amostra foi obtida através das respostas do questionário online, composta por 180 entrevistados, sendo 123 mulheres e 57 homens com idade entre 18 a 60 anos, pacientes que recebem atendimento no Complexo Odontológico da Unifametro, que estão inseridos na regional I da cidade de Fortaleza.

3.4 Coletas de dados:

A pesquisa foi realizada dentro da regional I, onde o centro universitário da Unifametro está inserida. A população alvo, foram todas as pessoas de diferentes classes sociais e econômicas para que se levante dados de diferentes percepções sobre a autopercepção do sorriso.

A coleta de dados foi feita por questionário *online*, (Anexo A), onde foi avaliado as diferentes respostas obtidas das pessoas que frequentam o Complexo odontológico da Unifametro.

3.5 Critérios de inclusão:

Os critérios de inclusão foram os indivíduos que frequentam o complexo odontológico, tanto dentistas, funcionários, alunos e pacientes. Todos os que mostraram interesse de participar da pesquisa, assinando o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.6 Critérios de exclusão:

Os critérios de exclusão foram todos os indivíduos menores de 18 anos e que tinham mais de 60, e que não se mostraram disponíveis ou que não se interessaram em participar respondendo o questionário, ou ainda os que se recusaram a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido.

3.7 Período da pesquisa:

A pesquisa teve início logo após a aprovação do comitê de ética, durando em torno de um mês.

3.8 Análise e tabulação dos dados:

Para a análise dos dados obtidos e para uma melhor análise das informações, utilizamos o Word e Excel e seus complementos. Para que pudesse ser feito uma estatística descritiva, cálculo e percentual de cada resposta obtida.

3.9 Procedimentos éticos:

O estudo seguiu, todas as diretrizes e normas da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os participantes que responderam ao questionário assinaram o Termo de Consentimento livre e esclarecido que foi enviado ao Comitê de Ética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza.

4 RESULTADOS

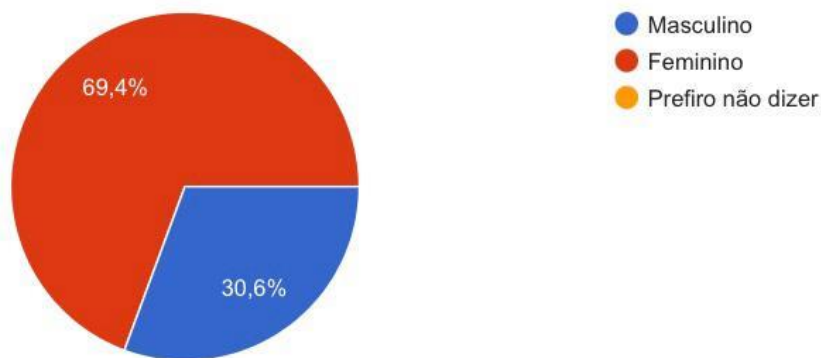
Os resultados encontrados na coleta de dados da pesquisa através do questionário que foi respondido por 186 pessoas, sendo considerados válidos 180. Os inválidos se deram pelo não preenchimento das respostas de todas as perguntas presentes no questionário ou não possuem vínculo com a cidade de Fortaleza/ Ce.

Diante disso os dados obtidos foram tabulados em gráficos. Abaixo estão descritos os resultados de acordo com cada variável pesquisada.

4.1 Perfil dos entrevistados

Abaixo constam as informações referentes ao sexo, escolaridade, renda faixa etária e tempo destinado aos meios de comunicação dos participantes.

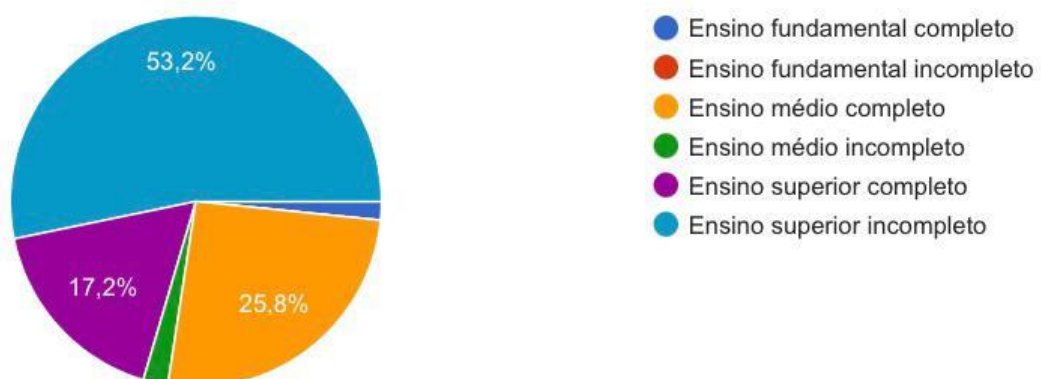
GRÁFICO 1 - Genêro sexual



Fonte: elaborado pelos autores, 2021

Todos os entrevistados eram estudantes, pacientes ou trabalhadores residentes de Fortaleza/Ce, sendo que 123 dos participantes (69,4%) eram do sexo feminino e 57 dos participantes (30,6%) eram do sexo masculino.

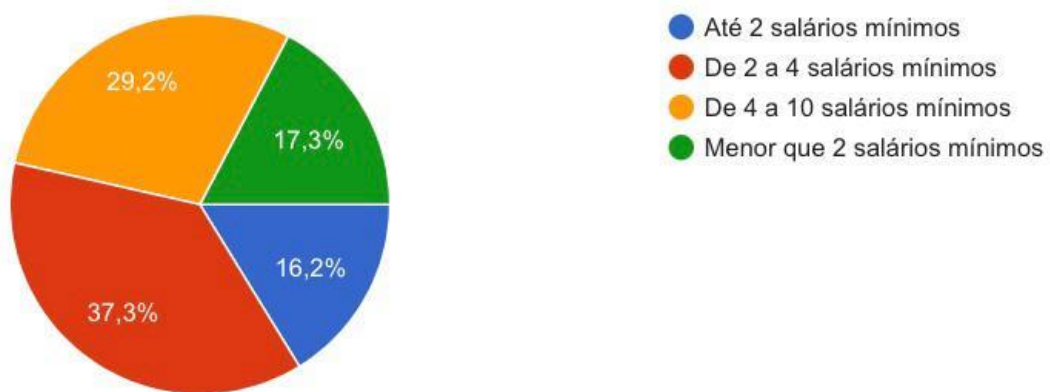
GRÁFICO 2 - Escolaridade



Fonte: elaborado pelos autores, 2021

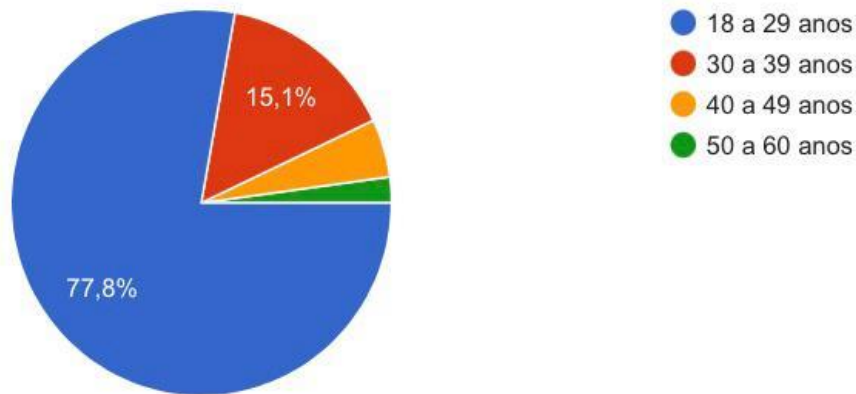
Em relação a escolaridade, o total de 93 dos participantes (53,2%) possuem ensino superior incompleto, não concluíram a graduação, outros 48 participantes (25,8%) tem o ensino médio completo, 32 dos participantes (17,2%) tem ensino superior completo, 4 participantes (2,2%) tem o ensino médio incompleto e 3 participantes (1,6%) tem o ensino fundamental completo.

GRÁFICO 3 - Renda mensal da família



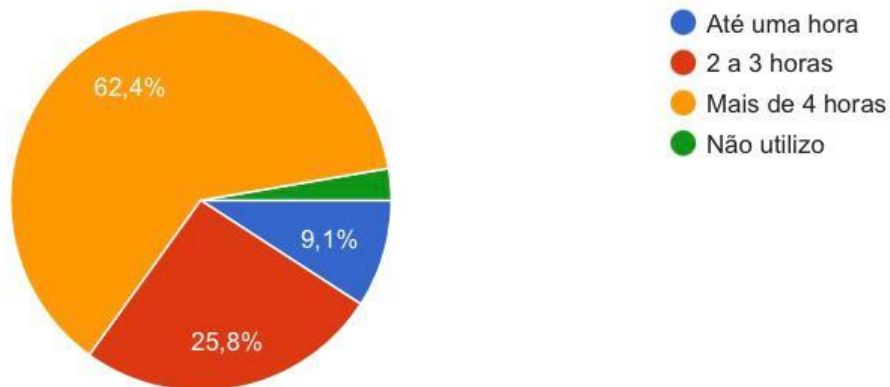
Fonte: elaborado pelos autores, 2021

Os participantes foram questionados a respeito da renda bruta da sua família, considerando o salário mínimo do período da pesquisa no valor de R\$: 1.100,00 63 dos participantes (37,3%) tem a renda mensal de sua família de 2 a 4 salários mínimos, outros 54 (29,2%) tem a renda familiar mensal de 4 a 10 salários mínimos, 32 dos participantes (17,3%) tem a renda mensal familiar menor que 2 salários mínimos e os outros 30 participantes (16,2%) tem até 2 salários mínimos na sua renda familiar.

GRÁFICO 4 - Faixa etária

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

Com relação a faixa etária dos participantes, 138 deles (77,8%) tem idade entre 18 a 29 anos, outros (15,1%) 28 participantes tem entre 30 a 39 anos de idade, (4,9%) 9 tem entre 40 a 49 anos e apenas 4 participantes (2,2%) tem 50 a 60 anos.

GRÁFICO 5 - Tempo dedicado aos meios de comunicação

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

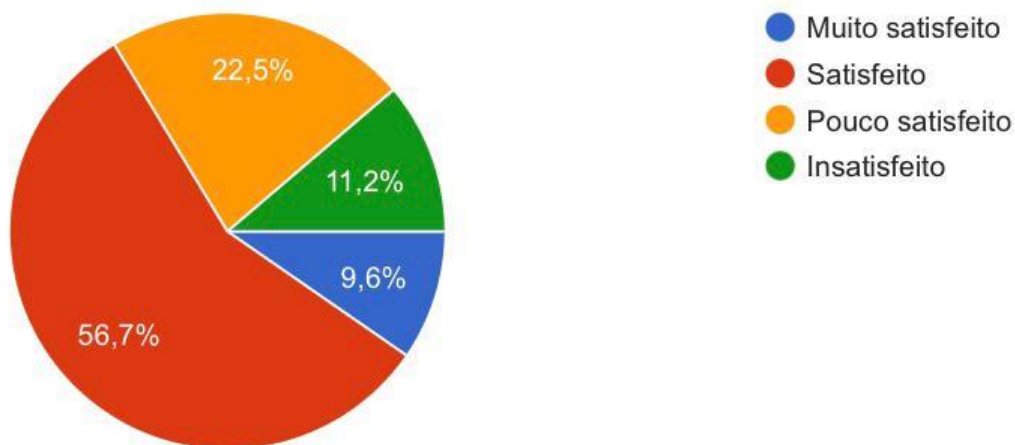
Sendo questionados ao tempo de uso diário dedicados aos meios de comunicação como televisão, internet e redes sociais, mais da metade (62,4%) 110 participantes relatam ficar mais de 4 horas, já (25,8%) 48 deles ficam entre 2 a 3 horas, outros (9,1%) 17 deles ficam até 1 hora, e a minoria (2,7%) 5 deles dizem não utilizar nenhum dos meios de comunicação citados.

4.2 Autopercepção do sorriso

Nesta fase seguinte do questionário, fizemos perguntas para os participantes darem sua opinião sobre sua satisfação ou insatisfação do seu sorriso, e se o mesmo se sente seguro com o sorriso que tem, os participantes também deram suas opiniões sobre características dentais sobre coloração que acham menos atraentes e auto avaliaram seu próprio sorriso dando nota de 0 a 10.

Sendo os participantes questionados sobre a satisfação do seu sorriso obtivemos os seguintes resultados:

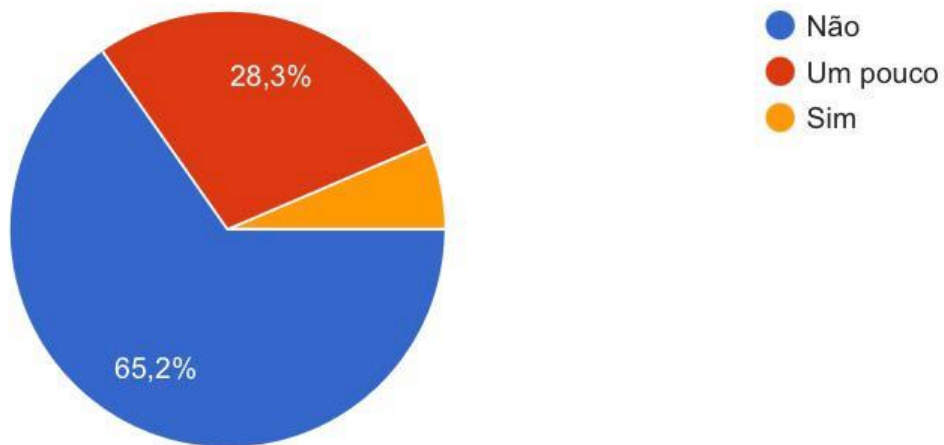
GRÁFICO 6 - Satisfação do sorriso



Fonte: elaborado pelos autores, 2021

No gráfico 6, (56,7%) 99 participantes responderam estar satisfeitos com seu sorriso, outros (22,5%) 42 responderam estar pouco satisfeito com seu próprio sorriso, outros (11,2%) 21 opinaram estarem insatisfeitos, e a minoria (9,6%) 18 participantes responderam estar muito satisfeitos com seu sorriso.

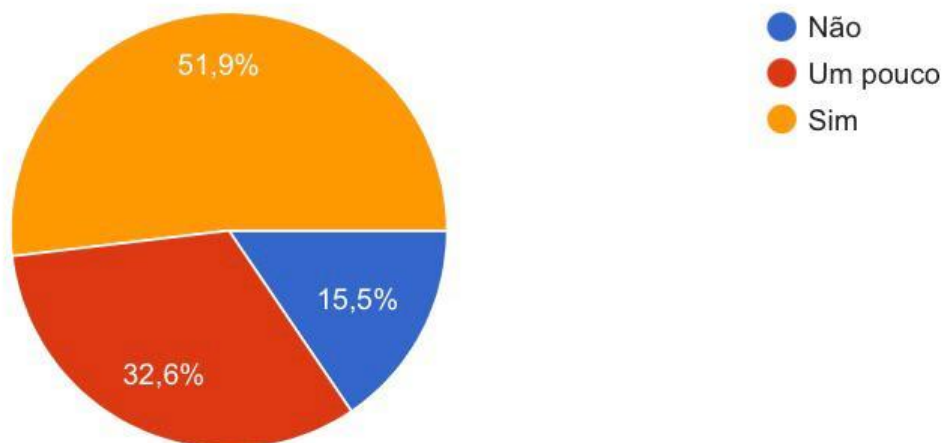
Em seguida os participantes foram perguntados se sentem vergonha de mostrarem seus dentes e obtivemos as seguintes resultados:

GRÁFICO 7 - Vergonha de mostrar os dentes

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

Como mostra o gráfico 7, (65,2%) 115 dos participantes responderam não sentirem vergonha de mostrar seus sorrisos, já (28,3%) 53 deles responderam sentir um pouco de vergonha, a minoria (6,4%) 12 participantes responderam sentir vergonha.

Sendo questionados sobre sua segurança em relação ao seu sorriso, obtivemos o seguintes resultados:

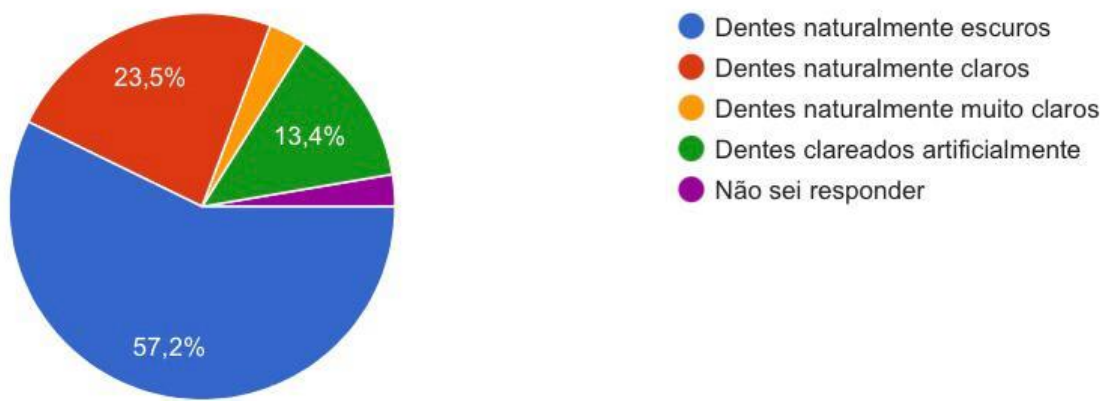
GRÁFICO 8 - Segurança do seu sorriso

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

Pouco mais da metade dos participantes (51,9%) 90 responderam se sentir seguros de seu sorriso, outros (39,6%) 61 responderam estar um pouco seguros em relação ao seu sorriso e (15,5%) 29 responderam não sentirem confiança com seu sorriso.

Sendo os participantes questionados a respeito da coloração dental que acham menos atraentes, obtivemos os seguintes resultados:

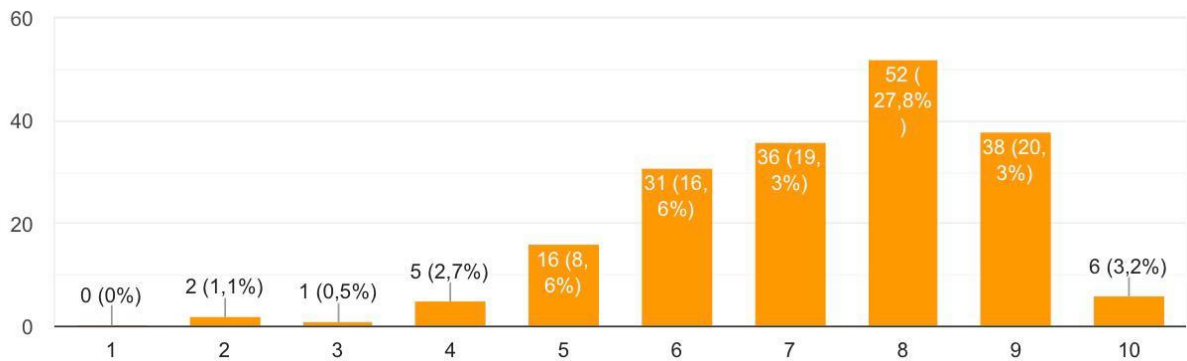
GRÁFICO 9 - Coloração dental menos atraente



Fonte: elaborado pelos autores, 2021

100 participantes (57,2%) opinarão achar menos atraente dentes naturalmente escuros, já 44 participantes (23,5%) responderam achar dentes naturalmente claros menos atraentes, outros 25 (13,4%) acham menos atraente dentes clareados artificialmente, a minoria dos participantes 6 (3,2%) acham menos atraente dentes naturalmente muito claros e 5 (2,7%) não souberam responder.

Os participantes foram questionados a fazerem uma auto avaliação de seu sorriso e darem nota de 0 a 10

GRÁFICO 10 - Nota do próprio sorriso

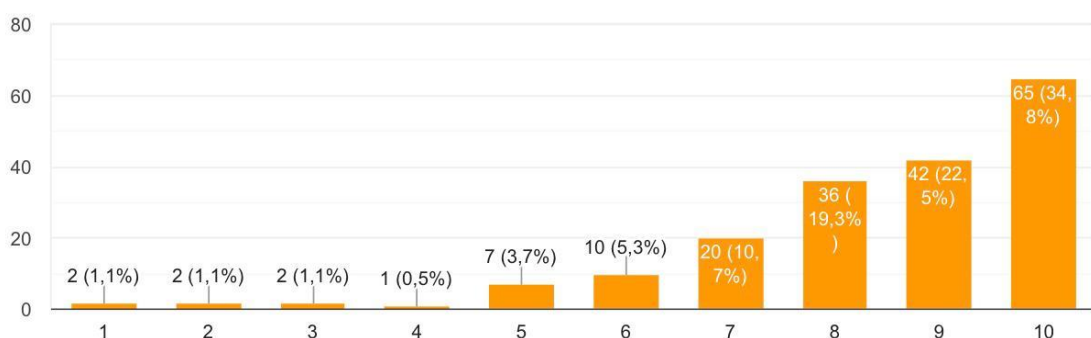
Fonte: elaborado pelos autores, 2021

Nenhum participante deu nota 0 pro seu sorriso, (1,1%) 2 participantes deram nota 2, (0,5%) 1 participante deu nota 3, (2,7%) 5 participantes deram nota 4, (8,6%) 16 participantes deram nota 5, (16,6%) 31 participantes deram nota 6, (19,3%) 36 participantes deram nota 7, a maioria (27,8%) 52 deram nota 8, (20,3%) 38 deram nota 9 e apenas (3,2%) 6 participantes deram nota 10 ao seu sorriso.

4.3 Avaliação do sorriso de figuras da mídia

Após os participantes emitirem suas respostas acerca da opinião sobre seu próprio sorriso, os mesmos foram questionados a avaliar os sorrisos de figuras públicas como o de Angelina Jolie, Xuxa Meneghel, Cauã Reymond e Roberto Firmino, podendo darem notas de 0 a 10 de acordo com o que acham esteticamente do sorriso dos mesmos.

Ao analisar as notas atribuídas às fotografias mostradas aos voluntários, obtiveram-se os seguintes resultados:

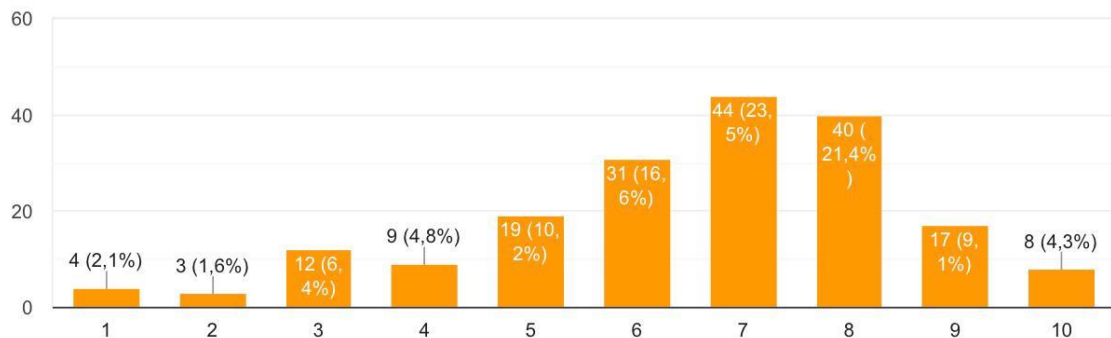
GRÁFICO 11 - Avaliação do sorriso da Angelina Jolie

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

O gráfico 11 mostra que 65 participantes (34,8%) consideram o sorriso da atriz muito estético, 42 deles (22,5%) deram nota 9, 36 dos participantes (19,3%) deram nota 8, 20 dos participantes (10,7%) deram nota 7, 10 participantes (5,3%) deram nota 6, 7 participantes (3,7%) deram nota 5, 1 único participante (0,5%) avaliou com nota 4, 2 participantes (1,1%) deram nota 2 e 2 participantes (1,1%) deram nota 1.

Das avaliações feitas o sorriso de Angelina Jolie é o segundo de 4 sorrisos considerado mais estético.

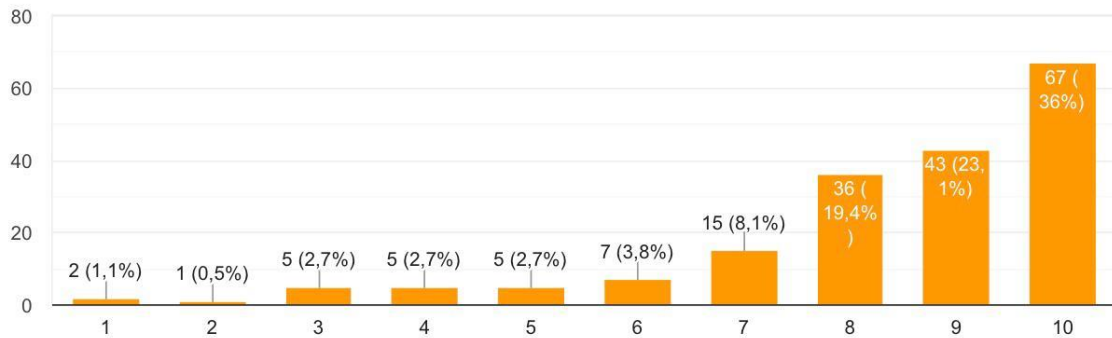
GRÁFICO 12 - Avaliação do sorriso da Xuxa Meneghel



Fonte: elaborado pelos autores, 2021

O gráfico 12 mostra que 8 participantes (4,3%) consideraram o sorriso da apresentadora muito estético, 17 deles (9,1%) deram nota 9, 40 dos participantes (21,4%) deram nota 8, 44 dos participantes (23,5%) deram nota 7, 31 participantes (16,6%) deram nota 6, 19 participantes (10,2%) deram nota 5, 9 participantes (4,8%) deram nota 4, 12 participantes (6,4%) deram nota 3, 3 participantes (1,6%) deram nota 2 e 4 participantes (2,1%) deram nota 1.

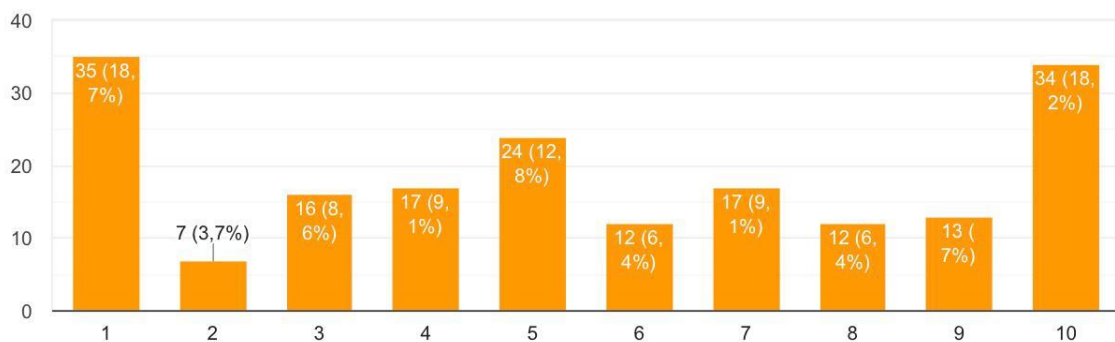
Das avaliações feitas o sorriso de Xuxa Meneghel é o terceiro de 4 sorrisos considerados mais estéticos.

GRÁFICO 13 - Avaliação do sorriso do Cauã Reymond

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

O gráfico 13 mostra que 67 participantes (36%) consideram o sorriso do ator muito estético, 43 deles (23,1%) deram nota 9, 36 dos participantes (19,4%) deram nota 8, 15 dos participantes (8,1%) deram nota 7, 7 dos participantes (3,8%) deram nota 6, 5 dos participantes (2,7%) deram nota 4, 5 dos participantes (2,7%) deram nota 3, 1 único participante (0,5%) deu nota 2 e 2 participantes deram nota 1.

Das avaliações feitas o sorriso do Cauã Reymond é o primeiro de 4 sorrisos considerados mais estéticos.

GRÁFICO 14 - Avaliação do sorriso do Roberto Firmino

Fonte: elaborado pelos autores, 2021

O gráfico 14 mostra que 34 participantes (18,2%) consideram o sorriso do jogador muito estético, 13 deles (7%) deram nota 9, 12 dos participantes (6,4%) deram nota 8, 17 dos participantes (9,1%) deram nota 7, 12 dos participantes (6,4%) deram nota 6, 24 dos participantes (12,8%) deram nota 5, 17 dos participantes (9,1%) deram

nota 4, 16 dos participantes (8,6%) deram nota 3, 7 dos participantes (3,7%) deram nota 2 e 35 participantes (18,7%) deram nota 1.

Das avaliações feitas o sorriso do Roberto Firmino é o quarto de quatro sorrisos considerados mais estéticos.

5 DISCUSSÃO

O perfil dos participantes é composto em sua maioria por mulheres, com ensino fundamental e médio completo, renda entre 2 a 10 salários mínimos, ficando claro com os resultados expostos que o público estudado é predominante das classes C, D e E, com acesso diário por mais de 4 horas aos meios de comunicação. Além disso, a amostra pode ser considerada jovem já que a maioria (77,8%) dos entrevistados têm entre 18 a 29 anos.

Um sorriso agradável representa a forma mais primitiva e a essência da capacidade de comunicação humana. Sendo um indicativo do prazer, realça a expressão corporal, é indispensável na comunicação no convívio social e exerce um papel importante na saúde mental do indivíduo (HUNGERFORD, 2000).

Questionados sobre sua autopercepção do sorriso a maioria respondeu estar satisfeita, segura e que não sentia vergonha de mostrar os dentes, AMORIM (2006), em uma pesquisa semelhante, mostrou que 78% dos participantes entrevistados julgaram estar satisfeitos com o seu sorriso, enquanto 18% insatisfeitos. No presente estudo, o nível de satisfação reduziu para 56,7% e elevou a insatisfação em 11,2%. Estes dados também não concordam com os resultados obtidos nos estudos de Alves realizados em 2014 onde 33,33% dos pacientes declararam-se insatisfeitos e nem com os resultados obtidos por Melo em 2011 quando 81,5% da população entrevistada mostrou-se insatisfeita com o seu sorriso. Esta diferença pode ter se dado por não ser apresentada a opção “pouco satisfeito” nos estudos de Alves e Melo, e apenas as opções “satisfeito” ou “insatisfeito”. Na pesquisa de (GIURIATO, 2014), é relatado que uma aparência dental não estética pode resultar na diminuição da autoestima e conseqüente comprometimento social.

Para Arruda, 2017, os padrões estéticos exigem um sorriso belo e harmonioso, o que leva as pessoas a cada vez mais a procurarem mais tratamentos odontológicos estéticos em busca de recuperar seu bem-estar pessoal, autoestima e autoconfiança. Um aspecto desagradável no sorriso leva às pessoas a tentar esconder a boca durante uma conversa (CARVALHO, 2016).

Os resultados do presente trabalho mostram que a maioria dos participantes acham menos atraentes dentes naturalmente escuros e a minoria acha menos

atraente dentes clareados artificialmente, Diante dos resultados, observa-se que a rejeição por dentes escuros está diretamente associada com a aprovação por dentes claros. Alves; 2014, Melo; 2011 e Feitosa; 2009, demonstraram em seus trabalhos que a cor é algo que chama atenção em relação a estética do sorriso e é algo que grande parte dos pacientes desejam mudar, havendo sim, uma busca por dentes cada vez mais branco. Ana Lídia (2018) em uma pesquisa semelhante mostrou que 82% dos participantes acham menos atraente dentes naturalmente escuros. Enquanto o presente estudo 57,2% concordam em achar dentes naturalmente escuros menos atraentes. Feitosa (2009), em sua pesquisa, mostrou que o desejo por dentes mais brancos foi reportado por acadêmicos e pacientes a qual descreve que a existência de dentes escurecidos se constitui na queixa principal da maioria dos indivíduos. O clareamento dental tem sido realizado desde o passado remoto o tornando bastante conhecido e desejado, se tratando de um procedimento minimamente invasivo e com eficácia clinicamente comprovada (RODRIGUES, 2012). Diante do resultado, verifica-se que dentes mais claros estão no topo da preferência do público, já que esteticamente são as características mais observadas do sorriso em um primeiro momento.

Sendo questionados a avaliar sorrisos de figuras públicas, os resultados foram mais positivos em um sorriso alinhado, grande e clareado através de clareamento dental tendo o maior número de notas iguais ou maiores que 7 (86,6%). Enquanto o sorriso menos atraente considerando a soma das porcentagem de notas iguais ou maiores que 7 (40,7%) são dentes excessivamente claros e grandes que possuem lentes de contato dentária.

O modelo de sorrisos que são considerados mais estéticos estão sempre ligados ao que está presente em filmes, televisão e outros meios de comunicação. Essa veiculação influencia o público que caracteriza como sorriso ideal aquele que apresenta os dentes alinhados, simétricos, brancos e é vigoroso e juvenil. (QUALTROUGH & BURKE, 1994; RUFENACH, 1998; LICHTER *et al.*, 1999; GOLDSTEIN, 2000; MORI & CARDOZO, 2002).

Amorim (2006), enfatiza que a existência de um padrão de beleza do sorriso é percebida de acordo com a influência da mídia, no que se refere à variável cor de dentes. Fato comprovado no estudo publicado por AROLI *et al.*, (2008), os autores

relatam a forte influência imposta atualmente pela mídia na opinião dos pacientes acerca da estética bucal, no qual dentes brancos, alinhados e simétricos são considerados padrão-ouro para a beleza do sorriso.

6 CONCLUSÃO

Através dos resultados obtidos no presente estudo podemos concluir que a amostra dos pacientes estudados sobre a autopercepção do sorriso foi positiva já que mais da metade dos entrevistados disse se sentir seguro e estar satisfeito em relação a seu sorriso, e deram notas avaliando o seu próprio sorriso de 7 a 10. Observou-se também que a autopercepção tem conceito subjetivo e que pode variar de acordo com idade e classe econômica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dan Kayne . **Correlação entre saúde bucal, condições socioeconômicas e grau de escolaridade de pacientes do PSF São Pedro na cidade de Três Corações - MG.** 2014. [28 f.]. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família). Faculdade de Medicina, Núcleo de Educação em Saúde Coletiva Universidade Federal de Minas Gerais, Alfenas, Minas Gerais, 2014. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/correlacao-saude-bucal-condicoes-socioeconomicas.pdf>. Acesso em: 19 maio 2020.

ALMEIDA, Tarcísio Emanuel da Silva. **Autoestima de pacientes brasileiros em relação à autopercepção do sorriso:** revisão de literatura. 2017. [27 f.]. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Maria Milza, Governador Mangabeira, Bahia, 2017. Disponível em: <http://131.0.244.66:8082/jspui/bitstream/123456789/463/1/TARCISIO-TCC%20FINAL.pdf> . Acesso em: 27 Abril 2020.

ALVES, Ana Lídia Silva. **A influência da mídia na percepção da estética odontológica.** Orientadora: Beatriz Álvares Cabral de Barros. 2018. 76 f. Monografia (Graduação em Odontologia). Curso de Graduação em Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187285/TCC%20reposit%c3%b3rio.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 maio 2021

AUTOPERCEPÇÃO. *In:* **DICIO, Dicionário Online de Português.** Porto: 7Graus, 2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/autopercepcao/>. Acesso em: 27 Abril 2020.

AZEVEDO, Tiago. **Psicoativo:** universo da psicologia c2020. Autopercepção: Conceito, definição, significado #Psicologia. [S. l.], matéria publicada em 01 de setembro de 2016. Disponível em: <https://psicoativo.com/2016/09/autopercepcao-conceito-definicao-significado-psicologia.html> Acesso em: 25 Abr. 2020.

CARDOZO, Thatiana Farias. **Otimização da estética vermelha e branca revisão de literatura.** 2017. [52 f.]. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, Santa Catarina, 2017. Disponível em: <https://riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/5879/TCC%20Thatiana.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 25 Abril 2020.

GALINDO, Elizabete Maria de Vasconcelos; PEREIRA, Jorge Antônio da Costa; FELICIANO, Kátia Virginia de Oliveira *et al.* Prevalência de cárie e fatores associados em crianças da comunidade do Vietnã, Recife. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 5, n. 2, p. 199-208, jun. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbsmi/v5n2/a09v05n2.pdf>. Acesso em: 25 Abril 2020.

MOLICA, Estevom. **Revista Saúde.** Estética Dental Branca e Vermelha, Dr. Estevom explica... [Campo Grande], c2020. Disponível em: <https://rsaude.com.br/campo-grande/materia/estetica-dental-branca-e-vermelha-dr-estevom-explica/6883>. Acesso em: 25 Abril 2020.

MENEZES, Talita Cruz de Oliveira; VIEIRA, Thiago da Silva; SOUZA, Igor Felipe Andrade Costa de. Estética odontológica: uma abordagem conceitual com os alunos de Odontologia do Centro Universitário Tiradentes (UNIT-PE). **Ciências Biológicas e de Saúde Unit.**, Pernambuco, v. 4, n. 3, p. 11-20, dez. 2020. Disponível em: periodicos.set.edu.br. Acesso em: 21 maio 2021.

MORI, Aiko Takahashi. **Expectativas com relações aos resultados estéticos dos tratamentos odontológicos**. Orientadora: Hilda Ferreira Cardozo. 2003. 141 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia), Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/23/23142/tde-04112003-093231/publico/TeseToda.pdf>. Acesso em: 21 maio 2021.

OLIVEIRA, Mayara Monique Silva de; FARIAS, Tatyana Maria Carvalho Pereira; LEÃO, Rafaella de Souza; Aspectos psicossociais relacionados ao paciente desdentado: uma revisão da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Odontológico**, v. 1, ed. 2477, p. 1-7, mar. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/odontologico/article/view/2477>. Acesso em: 24 Abril 2020.

PAGANI, Clovis; BOTTINO, Marco Cícero. Proporção áurea e odontologia estética. **Jornal Brasileiro de Dentística & Estética**, Curitiba, v. 2, n. 5, p. 80-85, 2003. Disponível em: <https://www.dtscience.com/wp-content/uploads/2015/10/Proporcao-Aurea-e-a-Odontologia-Estetica.pdf>. Acesso em: 24 Abril 2020.

SALES, Gilvania Batista de; RODRIGUES, Rachel de Queiroz Ferreira; RIBEIRO, Rodrigo Alves *et al.* Impacto na qualidade de vida de cirurgia de aumento de coroa clínica em área estética associada ou não à laserterapia de baixa intensidade. **Brazilian Society of Periodontology**, [S. l.], v. 29, n. 3, p. 07-15, set. 2019. Disponível em: http://www.interativamix.com.br/SOBRAPE/arquivos/2019/setembro/REVPERIO_SETEMBRO_2019_PUBL_SITE_PAG-07_A_15%20-%202017-10-2019.pdf. Acesso em: 27 Abril 2020.

SECO, Renata Garcia. **Fatores estéticos na reabilitação protética**: relato de caso clínico. 2012. [74 f.]. Monografia (Especialização em Prótese Dentária) - Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico, Curitiba, Paraná, 2017. Disponível em: http://www.ilapeo.com.br/img/materiaismd/pt/Renata_Garcia_Seco.pdf. Acesso em: 27 Abril 2020.

SILVA, Erica Alves da; FERREIRA, Jullia Santana; FLORES, Kesley Alves *et al.* Estética dental relacionada à qualidade de vida do paciente odontológico. *In*: JORNADA ODONTOLÓGICA DE ANÁPOLIS – JOA, 2019, Anápolis. **Anais eletrônicos [...]**. Anápolis: Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2019. p. 164-167. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/joa/article/view/4357>. Acesso em: 27 Abril 2020.

SILVA, Erica Alves da; RIOS, Gabriela Batista; FERREIRA, Júlia Santana *et al.* Percepção do processo de perda dentária e uso de prótese total. In: Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ), 8., 2019, Lisboa. **Anais Eletrônicos [...]**. Lisboa, Atas: Investigação Qualitativa em Saúde, 2019. p. 7-16. Disponível em:
<https://www.proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/1998/1934>. Acesso em: 25 Abril 2020.

SILVA, Isabella Kristiny Nau. **influência da estética do sorriso na autoestima**. Orientadora: Carla Cioato Piardi. 2020. 51 f. Monografia (Graduação em Odontologia), Curso de Odontologia, Centro Universitário UNIFACVEST, Lages 2020. Disponível em:
https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/1f089-silva,n.-k.-i.-influencia-da-estetica-do-sorriso-na-autoestima.-odontologia.-lages_-unifacvest,-2020-01_.pdf. acesso em: 21 maio 2021.

SILVA, Joana Rottgers. **Avaliação da percepção estética do sorriso**. Orientador: Daltro Enéas Ritter. 2017. 52 f. Monografia (Graduação em Odontologia) Curso de graduação em odontologia, Centro de ciências da saúde, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017. Disponível em:
<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/181296/TCC%20JOANA%20ROTTGERS%20SILVA%20pdf.pdf?sequence=1>
. Acesso em: 21 maio 2021.

APÊNDICE A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Nós, Witalo Gonçalves Ribeiro e Yasmin Correia Lima Lotfi, alunos do Curso de Odontologia, estamos desenvolvendo uma pesquisa sobre a autopercepção do sorriso em pacientes Fortalezenses na Regional I do município de Fortaleza-Ceará.

Esse estudo visa discutir e verificar o grau de autossatisfação os indivíduos em relação a estética do seu sorriso, além de identificar os fatores relacionados a estética do sorriso a qual os indivíduos consideram mais relevantes e em como o sorriso tem impacto na qualidade de vida e no âmbito de convívio social que o sorriso pode trazer. Através de questionário *online* (Anexo A) o entrevistado responderá uma série de perguntas sobre como o mesmo percebe seu sorriso.

Deste modo, venho solicitar sua colaboração para participar da nossa pesquisa. A pesquisa será realizada na Regional I de Fortaleza onde o Centro Universitário UNIFAMETRO está inserido e a UAPS 4 Varas. A regional conta com 15 bairros, à população alvo são: alunos, funcionários, cirurgiões dentistas e pacientes que frequentam os locais citados.

A coleta de dados será feita através de questionário (Anexo A) *online*, onde será avaliado suas respostas referentes a como você percebe seu sorriso e o que pra você é esteticamente aceito. Verificaremos também a importância atribuída a um sorriso esteticamente aceitável e avaliando também os fatores da vida dos indivíduos que podem ser influenciados pela estética e autossatisfação diante do sorriso.

Esclareço que:

- As informações ficarão em sigilo e que seu anonimato será preservado;
- As informações coletadas no questionário somente serão utilizadas para os objetivos da pesquisa;
- O (a) senhor (a) tem liberdade de desistir a qualquer momento de participar da pesquisa sem que isso lhe traga qualquer prejuízo;
- Os riscos serão mínimos em relação aos benefícios obtidos pela pesquisa, pois a avaliação utilizada não causará desconforto ou danos de qualquer ordem.

Em caso de dúvidas, esclarecimentos poderão ser obtidos junto aos pesquisadores responsáveis:

Pesquisador: Witalo Gonçalves Ribeiro

Endereço: Jaime Benévolo, 740;

Bairro: José Bonifácio;

Telefone: (85) 996206563

Pesquisadora: Yasmin Correia Lima Lotfi

Endereço: Pedro Pereira, 1667;

Bairro: Centro

Telefone: (85)97174986

Orientador: Prof^a Paula Ventura da Silveira

Endereço: UNIFAMETRO, Rua Conselheiro Estelita, 500 Centro.

Telefone: (85) 3206-6400

Dados do entrevistado:

Nome:

Endereço:

Telefone para contato:

Data do nascimento:

APENDICE B - QUESTIONÁRIO ONLINE

Autopercepção do sorriso

Pesquisa sobre a autopercepção do sorriso dos pacientes Fortalezenses. (TCC)

Este formulário coleta automaticamente os endereços de e-mail dos usuários de Empreendimento Educacional Maracanaú Ltda. [Alterar configurações](#)

1) Qual seu sexo?

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer

2) Qual a sua escolaridade?

- Ensino fundamental completo
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino superior completo
- Ensino superior incompleto



3) Qual a renda mensal da sua família?

- Até 2 salários mínimos
- De 2 a 4 salários mínimos
- De 4 a 10 salários mínimos
- Menor que 2 salários mínimos

4) Qual a sua faixa etária?

- 18 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 60 anos

5) Qual bairro você mora?

Texto de resposta curta

.....



6) Em média, quanto tempo você se dedica aos meios de comunicação como, televisão, internet e redes sociais?

- Até uma hora
- 2 a 3 horas
- Mais de 4 horas
- Não utilizo

7) Você está satisfeito com o seu sorriso?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Insatisfeito

8) Quando você sorri, sente vergonha de mostrar seus dentes?

- Não
- Um pouco
- Sim

9) Você se sente seguro em relação ao seu sorriso?

- Não
- Um pouco
- Sim

10) Sobre a coloração dos dentes, qual das opções abaixo você acha menos atraente?

- Dentes naturalmente escuros
- Dentes naturalmente claros
- Dentes naturalmente muito claros
- Dentes clareados artificialmente
- Não sei responder

11) De 1 a 10, qual nota você daria ao seu sorriso?

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

12) Qual nota você daria a este sorriso?
Sendo 1 pouco estético e 10 muito estético



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Google imagens

13) Qual nota você daria a este sorriso?
Sendo 1 pouco estético e 10 muito estético



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

14) Qual nota você daria a este sorriso?
Sendo 1 pouco estético e 10 muito estético



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

15) Qual nota você daria a este sorriso?
Sendo 1 pouco estético e 10 muito estético



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

ANEXO A – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO



Capa > Usuário > Autor > **Submissões Ativas**

Submissões Ativas

ATIVO ARQUIVO

ID	MM-DD ENVIADO	SEÇÃO	AUTORES	TÍTULO	SITUAÇÃO
330	—	ART	Lotfi	SEM TÍTULO	Incompleto EXCLUIR
331	05-23	ART	Lotfi, Ribeiro	AUTOPERCEPÇÃO DO SORISO	Aguardando designação

1 a 2 de 2 itens

Revista: Diálogos Acadêmicos.